

# Eternit



## EBITDA ajustado cresce 14% e atinge R\$ 50,4 milhões no 3T15

**São Paulo, 05 de novembro de 2015** – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3), com 75 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 3º trimestre de 2015 (3T15). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 3º trimestre de 2014 (3T14), exceto quando especificado ao contrário.

### 3T15

#### Cotação (30/10/15) ETER3

R\$/ação	2,24
US\$/ação	0,58

#### Base Acionária (30/10/15)

Totais - Ações	179.000.000
Free Float	84,63%

#### Valor de Mercado - (30/10/15)

R\$ 400,9 milhões
US\$ 103,9 milhões

#### Remuneração ao Acionista (2015)

R\$ 0,294 por ação
Dividend yield: 9,0%

#### Indicadores - (Set/15)

VPA (R\$/ação)	2,92
Cot./VPA	0,60
P/L	4,80

#### Teleconferência/Webcast

**06 de novembro de 2015**

**Horário:** 14h00 (horário de Brasília) – 11h00 (horário de Nova Iorque) e 16h00 (horário de Londres)

#### Para conectar-se:

Participantes no Brasil: (55 11) 3193-1001 ou 2820-4001  
Participantes em outros países: +1 786 924-6977  
Senha: Eternit

#### Webconferência:

[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

#### Fale com o RI

Contate a equipe de RI:

[ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)

Mais informações, acesse:

[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)



@Eternit\_RI

As vendas de materiais de construção no mercado doméstico apresentaram baixo desempenho no terceiro trimestre de 2015, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). Neste mesmo período, apesar da desaceleração econômica e retração do segmento, a Eternit apresentou desempenho superior ao do seu setor.

O volume vendido do mineral crisotila no 3T15 foi de 57,7 mil toneladas, redução de 19,4% na comparação com o 3T14, em função de menores demandas do setor de materiais de construção. No mesmo período, as vendas de fibrocimento foram de 202,3 mil toneladas, 13,1% inferiores em relação ao 3T14, enquanto as telhas de concreto retraíram 20,3% devido, principalmente, à desaceleração do setor, aumento do desemprego, queda na renda das famílias e restrições ao crédito.

A receita líquida consolidada somou R\$ 245,0 milhões no 3T15, 2,1% inferior em relação ao 3T14, decorrente da redução dos volumes vendidos, neutralizado, parcialmente, pela maior receita de exportação da controlada SAMA.

O EBITDA ajustado no 3T15 atingiu R\$ 50,4 milhões, 14,2% superior ao registrado no 3T14, em função do aumento de 5,1% do lucro bruto e da redução das despesas operacionais. O lucro líquido apresentou retração de 76,7% no mesmo período de comparação, atingindo R\$ 4,7 milhões no 3T15, em função, principalmente, da variação cambial líquida negativa sobre a dívida em moeda estrangeira da Companhia no valor de R\$ 11,3 milhões.

Em linha com a estratégia da Companhia de consolidação dos investimentos já realizados durante os últimos anos, os investimentos no 3T15 foram de R\$ 1,5 milhão, sendo destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Como evento subsequente, em outubro de 2015, a Eternit foi eleita uma das 150 Melhores Empresas para se Trabalhar pelo Guia 2015 da Revista Você S/A. Este prêmio é o reconhecimento para a Companhia da busca constante pela excelência em governança corporativa, com foco no desenvolvimento dos colaboradores, boas práticas de gestão e com a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e agradável.

#### Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Receita bruta	306.055	320.357	(4,5)	923.655	909.225	1,6
Receita líquida	244.986	250.270	(2,1)	734.127	714.590	2,7
Lucro bruto	100.255	95.392	5,1	287.601	275.612	4,4
Margem bruta	41%	38%	3 p.p.	39%	39%	-
Lucro operacional (EBIT) <sup>1</sup>	30.589	32.396	(5,6)	91.924	91.644	0,3
Lucro líquido	4.734	20.308	(76,7)	41.678	61.925	(32,7)
Margem líquida	2%	8%	- 6 p.p.	6%	9%	- 3 p.p.
LPA (R\$/ação)	0,03	0,11		0,23	0,35	
Investimentos	1.498	34.998	(95,7)	28.466	78.980	(64,0)
EBITDA <sup>2</sup>	40.595	41.864	(3,0)	121.273	119.581	1,4
Margem EBITDA	17%	17%	-	17%	17%	-
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial	50.451	44.185	14,2	143.341	124.504	15,1
Margem EBITDA ajustada	21%	18%	3 p.p.	20%	17%	3 p.p.

<sup>1</sup> Antes do resultado financeiro.

<sup>2</sup> Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

## Conjuntura e Mercado

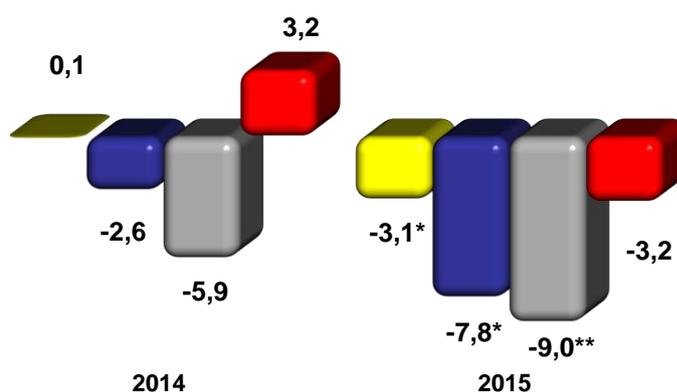
Sobre a atividade econômica brasileira no ano de 2015, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) avalia que segue sob influência do ajuste macroeconômico em curso no País e que o ritmo de expansão da atividade doméstica será inferior ao potencial. O Copom também destaca que, após o período necessário de ajustes, o ritmo de atividade tende a se intensificar na medida em que a confiança de empresas e famílias se fortaleça.

Em linha com este cenário de mudança econômica, queda da confiança do consumidor e da atividade industrial, as projeções sobre o desempenho da economia recuaram e, no que se refere à projeção do PIB de 2015, em comparação com o ano de 2014, o mesmo deverá fechar em -3,1% e o PIB da construção civil em -7,8% , segundo relatório FOCUS de 30/10/2015 e relatório de Inflação de setembro de 2015 do Banco Central (BACEN), respectivamente.

De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), o faturamento total deflacionado das vendas de materiais de construção nos primeiros nove meses de 2015 apresentou redução de 11,4% em relação ao mesmo período de 2014, abaixo da previsão de -9,0% para o ano de 2015, em função das incertezas com a economia, do aumento do desemprego, da queda na renda das famílias e de restrições ao crédito.

Comparativamente, o desempenho da receita bruta consolidada da Eternit<sup>1</sup> de -3,2% nos primeiros nove meses de 2015 foi superior ao do seu setor, conforme informado mais acima.

**PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x ABRAMAT x  
Receita Bruta Consolidada da Eternit<sup>1</sup> (%)**



■ PIB Brasileiro ■ PIB Construção Civil ■ ABRAMAT ■ Eternit

Fonte: \*BACEN – projeção do PIB brasileiro e da construção civil no ano.

\*\* ABRAMAT – projeção das vendas internas deflacionadas de materiais de construção no ano.

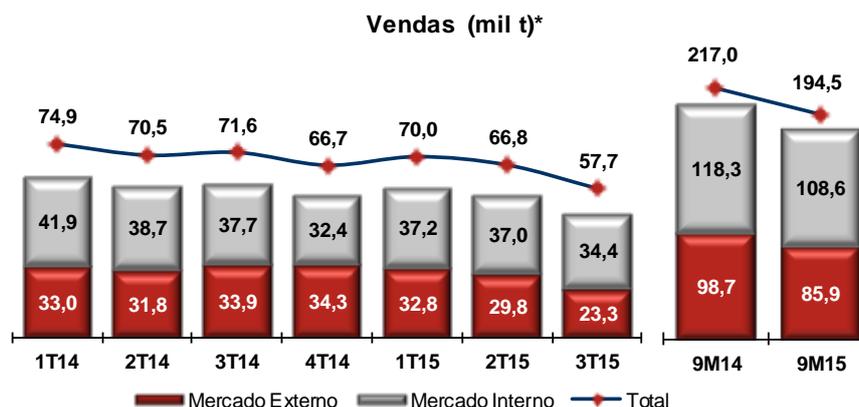
<sup>1</sup> ETERNIT – O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a setembro de 2015 vs. o mesmo período acumulado de 2014, já deflacionado pelo IGP-M.

## Aspectos Operacionais e Financeiros

### Vendas

#### Mineral Crisotila

No 3T15, o volume vendido do mineral crisotila atingiu 57,7 mil toneladas, 19,4% menor quando comparado com o mesmo período de 2014. As vendas internas apresentaram redução de 8,7% no mesmo período analisado, especialmente, em função da menor demanda por materiais de construção, enquanto o mercado externo apresentou queda de 31,3% decorrente, principalmente, do arrefecimento da economia asiática.

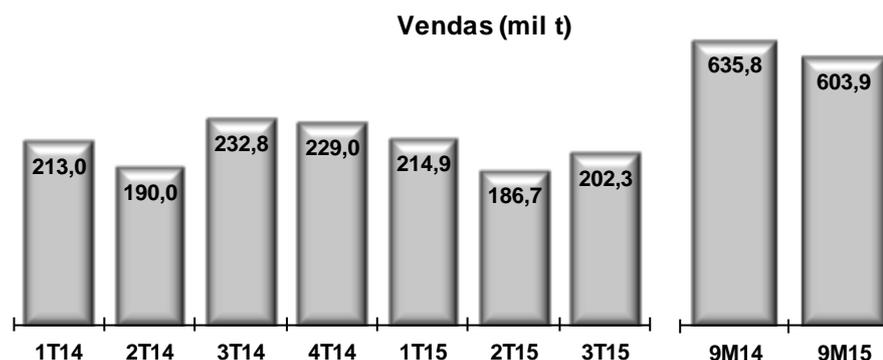


(\*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 46,6% do volume vendido para o mercado interno no 3T15.

Nos primeiros nove meses de 2015 as vendas totalizaram 194,5 mil toneladas, inferior em 10,4% frente aos 9M14, conforme comentado anteriormente.

#### Fibrocimento

As vendas de fibrocimento, incluindo soluções construtivas, foram de 202,3 mil toneladas no 3T15, 13,1% inferior em relação às vendas no 3T14, reflexo da retração do setor de materiais de construção, aumento do desemprego, queda na renda das famílias e restrições ao crédito.

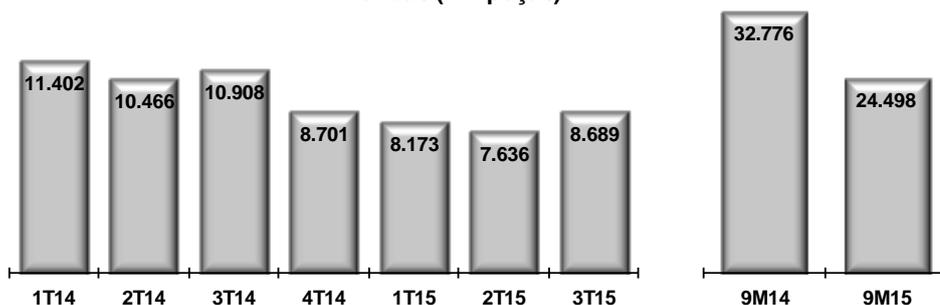


Nos 9M15 as vendas atingiram 603,9 mil toneladas, 5,0% menor em relação ao mesmo período de 2014, em função dos aspectos mencionados mais acima.

#### Telhas de Concreto

No terceiro trimestre de 2015 o volume vendido de telhas de concreto totalizou 8.689 mil peças, o que representou uma redução de 20,3% em relação ao 3T14, ocasionado pela forte retração de demanda do setor, em especial, deste segmento, além da falta de confiança dos consumidores e da redução do ritmo das construtoras, em decorrência das incertezas com a economia.

## Vendas (mil peças)



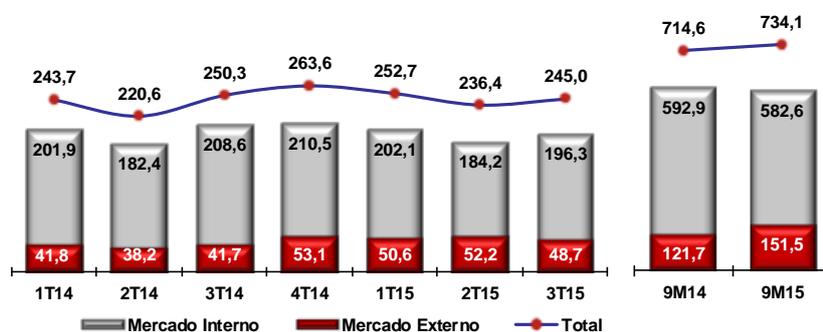
Nos primeiros nove meses de 2015 o volume vendido foi de 24.498 mil peças, 25,3% menor em relação ao mesmo período de 2014, decorrente dos aspectos comentados anteriormente.

## Receita Líquida Consolidada

A receita líquida consolidada no 3T15 atingiu R\$ 245,0 milhões, 2,1% inferior em relação ao 3T14. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 196,3 milhões, redução de 5,9%, consequência, principalmente, da retração da demanda do setor de materiais de construção. Nas exportações, a receita líquida apresentou aumento de 16,7%, em comparação ao 3T14, totalizando R\$ 48,7 milhões, resultado da apreciação de 55,5% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período).

Na comparação entre o 3T15 e 3T14, o desempenho por linha de produtos apresentou aumento de 6,9% no mineral crisotila, atingindo R\$ 80,6 milhões. Em contrapartida, o fibrocimento e as telhas de concreto e acessórios para telhado retraíram 3,7% e 21,4%, atingindo R\$ 141,3 milhões e R\$ 16,3 milhões, respectivamente. A linha de outros produtos totalizou R\$ 6,8 milhões, 8,7% menor em relação ao 3T14, em função de menores demandas do mercado.

### Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



### Composição da Receita Líquida Cons. (3T15)



(\*) Outros: metais sanitários, telhas metálicas, caixas d'água de polietileno e soluções construtivas, dentre outros.

Nos 9M15, a receita líquida atingiu R\$ 734,1 milhões, 2,7% superior ao mesmo período de 2014. Este desempenho é resultado das vendas no mercado externo que somaram R\$ 151,5 milhões, aumento de 24,5% em relação aos 9M14, decorrente da valorização de 38,0% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período). As vendas internas totalizaram R\$ 582,6 milhões, praticamente estáveis (redução de 1,7%) em comparação ao mesmo período de 2014.

## Custos de Mineração, Produção e dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 144,7 milhões no 3T15, 6,6% menor em relação ao 3T14, principalmente, devido à redução no volume de vendas. Em função do reposicionamento de preços e valorização do dólar frente ao real, a partir de janeiro de 2015, a margem bruta atingiu 41%, uma evolução de 3 pontos percentuais na comparação entre os períodos.

As principais variações dos custos de mineração e produção são apresentadas abaixo:

**Mineração do crisotila:** aumento de 28% em função da redução dos dias trabalhados para equilibrar os níveis do estoque, além de maiores custos com mão de obra, materiais (principalmente, combustível) e elevação no preço da energia elétrica.

**Fibrocimento:** acréscimo de 12% devido ao aumento nos preços de matérias-primas (principalmente, cimento, mineral crisotila e celulose), mão de obra e reajuste nas tarifas de energia elétrica.

**Telhas de concreto:** superior em 9% decorrente da elevação nos preços de matérias-primas (principalmente, areia, pigmento e verniz) e energia elétrica, além dos baixos níveis de produtividade.

### Composição dos Custos de Produção e Mineração (3T15)



\*Matérias-primas: cimento (43%), mineral crisotila (43%) e outros (14%).

\*\*Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

\*\*\*Matérias-primas: cimento (52%), areia (31%) e outros (17%).

Nos primeiros nove meses de 2015, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 446,5 milhões, praticamente estável (1,7% superior) em relação aos 9M14. Como consequência, a margem bruta manteve-se estável na comparação entre os períodos, encerrando os 9M15 em 39%.

### Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 3T15 reduziram 1,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, da redução das despesas com vendas, decorrente de menores volumes de vendas.

Em R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Despesas com vendas	(27.419)	(29.787)	(7,9)	(85.373)	(87.712)	(2,7)
Despesas gerais e administrativas	(30.414)	(31.365)	(3,0)	(87.523)	(91.169)	(4,0)
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.977)	477	-	(713)	(164)	334,1
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(59.810)</b>	<b>(60.675)</b>	<b>(1,4)</b>	<b>(173.609)</b>	<b>(179.045)</b>	<b>(3,0)</b>
Percentual da Receita Líquida	24%	24%	-	24%	25%	- 1 p.p.

Nos primeiros nove meses de 2015, as despesas operacionais totalizaram R\$ 173,6 milhões, 3,0% inferior frente aos 9M14, devido, especialmente, às despesas gerais e administrativas, que apresentaram retração de 4,0%, decorrente da menor provisão para participação nos resultados e da reestruturação administrativa e comercial da controlada Tégula.

### Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado proporcional da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica. Em função da valorização do dólar no período, o resultado no 3T15 foi negativo em R\$ 9,9 milhões contra um resultado negativo de R\$ 2,3 milhões apresentado no 3T14.

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 15,6 milhões no terceiro trimestre de 2015, enquanto o resultado do 3T14 foi negativo em R\$ 175 mil, decorrente principalmente dos efeitos de variação cambial líquida negativa sobre a dívida em moeda estrangeira da Companhia no valor de R\$ 11,3 milhões.

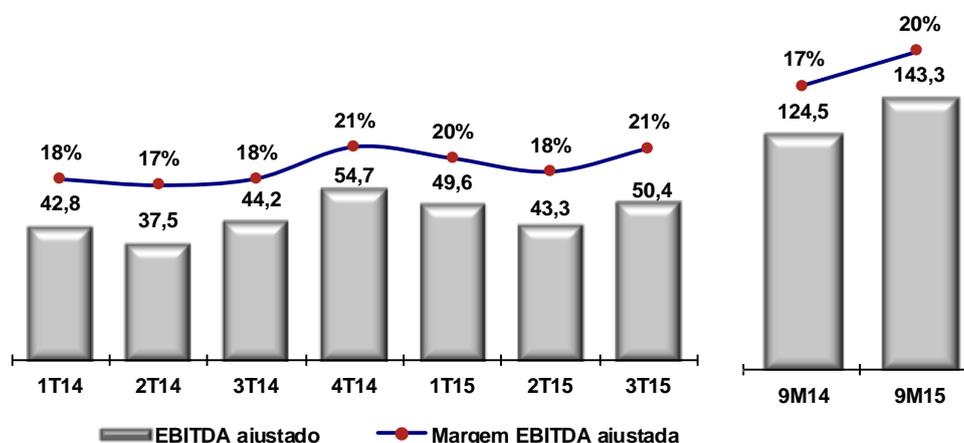
Em R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Despesas financeiras	(84.912)	(13.347)	536,2	(128.511)	(36.779)	249,4
Receitas financeiras	69.288	13.172	426,0	109.763	38.615	184,2
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(15.624)</b>	<b>(175)</b>	<b>8.824,9</b>	<b>(18.748)</b>	<b>1.836</b>	<b>-</b>

Nos 9M15, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 18,7 milhões contra um resultado positivo em R\$ 1,8 milhão de 2014, conforme comentado acima.

## EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 50,4 milhões no terceiro trimestre de 2015, 14,2% superior ao registrado no 3T14, em função do aumento de 5,1% do lucro bruto e da redução das despesas operacionais. Como consequência, a margem EBITDA ajustada aumentou 3 pontos percentuais quando comparada ao 3T14 e encerrou o 3T15 em 21%.

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA ajustada (%)



Nos primeiros nove meses de 2015, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 143,3 milhões, acréscimo de 15,1% com margem de 20%, aumento de 3 pontos percentuais em relação aos 9M14, conforme comentado mais acima.

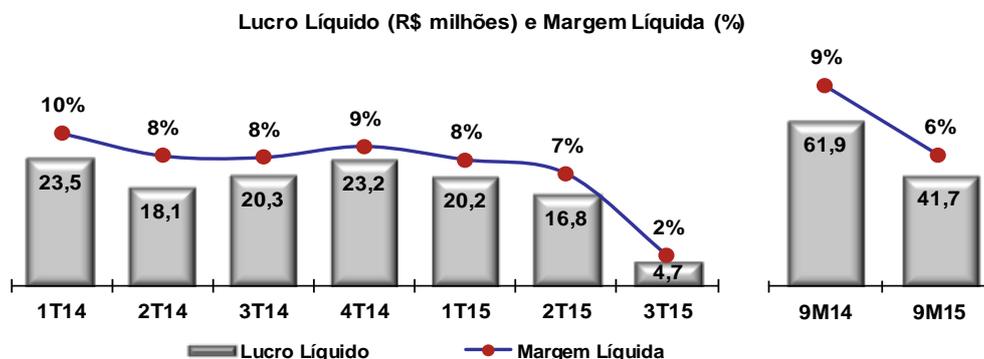
Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.734</b>	<b>20.308</b>	<b>(76,7)</b>	<b>41.678</b>	<b>61.925</b>	<b>(32,7)</b>
Imposto de renda e contribuição social	10.231	11.913	(14,1)	31.498	31.555	(0,2)
Resultado financeiro líquido	15.624	175	8.824,9	18.748	(1.836)	-
Depreciação e amortização	10.006	9.468	5,7	29.349	27.936	5,1
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>40.595</b>	<b>41.864</b>	<b>(3,0)</b>	<b>121.273</b>	<b>119.581</b>	<b>1,4</b>
Resultado da equivalência patrimonial	9.856	2.321	324,7	22.068	4.923	348,3
<b>EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial<sup>2</sup></b>	<b>50.451</b>	<b>44.185</b>	<b>14,2</b>	<b>143.341</b>	<b>124.504</b>	<b>15,1</b>

<sup>1</sup> Com o início das operações da *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), o EBITDA consolidado contempla o seu resultado de acordo com o método da equivalência patrimonial, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

O EBITDA ajustado<sup>2</sup> é um indicador utilizado pela Administração da Companhia para analisar o desempenho econômico operacional dos negócios já consolidados, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido a CSC ser uma *joint-venture* e seus dados não serem consolidados.

## Lucro Líquido

No 3T15, a Eternit registrou lucro líquido de R\$ 4,7 milhões, 76,7% menor em relação ao 3T14. A margem líquida retraiu 6 pontos percentuais e encerrou o período em 2%, decorrente, principalmente, do resultado negativo da equivalência patrimonial e variação cambial líquida negativa, conforme comentado anteriormente.



Nos 9M15, o lucro líquido atingiu R\$ 41,7 milhões e margem líquida de 6% contra R\$ 61,9 milhões e margem líquida de 9% no mesmo período de 2014.

## Endividamento

A Companhia encerrou o 3T15 com uma dívida líquida de R\$ 160,2 milhões 2015, o que equivale a 0,81x o EBITDA ajustado dos últimos doze meses. Em 2015, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 185,8 milhões, principalmente, em função (i) dos Adiantamentos de Contrato de Exportação (ACE) e dos títulos de crédito Cédula de Crédito Bancário e Nota de Crédito a Exportação (CCB e NCE) para capital de giro; e (ii) de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

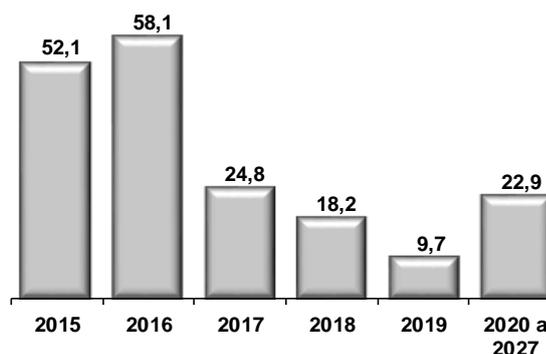
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 25,6 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com taxas médias de 101% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento - R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Dívida bruta - curto prazo	5.528	3.066	107.375	88.946
Dívida bruta - longo prazo	15.487	5.129	78.384	38.978
Caixa e equivalentes de caixa	(1.482)	(5.711)	(4.866)	(13.367)
Aplicações financeiras de curto prazo	(7.484)	(15.726)	(20.702)	(35.023)
<b>Dívida líquida</b>	<b>12.049</b>	<b>(13.242)</b>	<b>160.191</b>	<b>79.534</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	81.096	97.355	167.193	165.500
<b>Dívida líquida / EBITDA x</b>	<b>0,15</b>	<b>(0,14)</b>	<b>0,96</b>	<b>0,48</b>
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial (últimos 12 meses)	28.281	33.581	198.015	179.176
<b>Dívida Líquida / EBITDA ajustado x</b>	<b>0,43</b>	<b>(0,39)</b>	<b>0,81</b>	<b>0,44</b>
<b>Dívida líquida / PL</b>	<b>2,3%</b>	<b>-</b>	<b>30,7%</b>	<b>15,4%</b>

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)

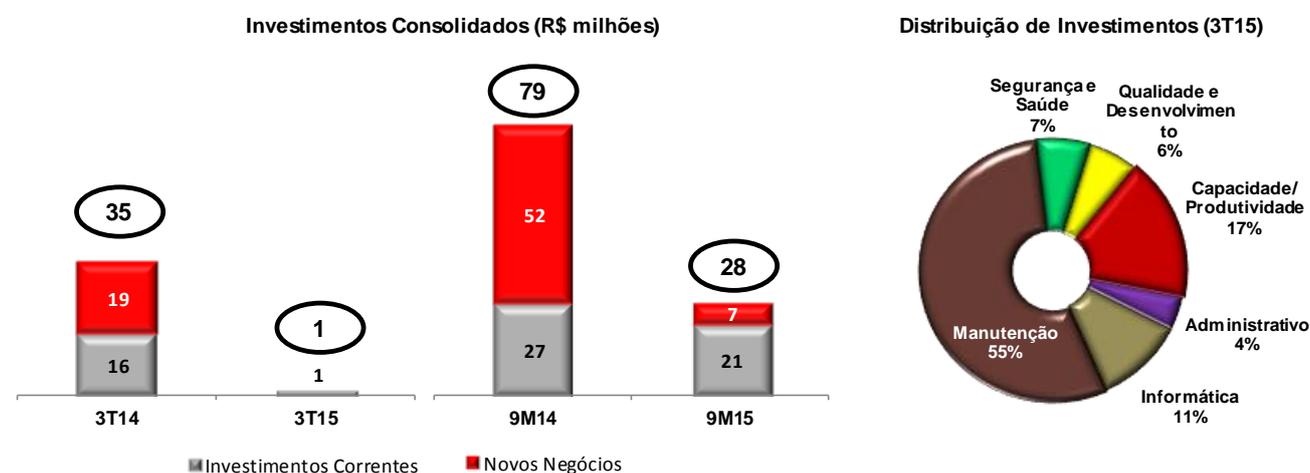


A dívida em moeda estrangeira no 3T15 estava 86% protegida naturalmente com o contas a receber das exportações do crisotila.

## Investimentos

Os investimentos da Eternit e de suas controladas no 3T15 foram de R\$ 1,5 milhão, sendo destinados à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

Em linha com a estratégia da Companhia de consolidação dos investimentos já realizados durante os últimos anos, nos primeiros nove meses de 2015, os investimentos somaram R\$ 28,5 milhões, redução de 64,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.



## Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3.

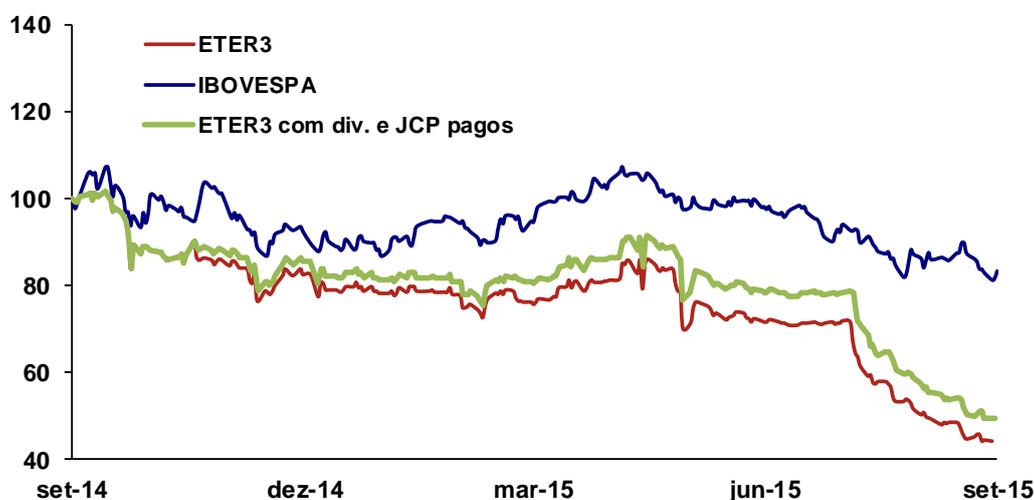
Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de setembro de 2015 por 69,4% de pessoas físicas, 8,4% de investidores estrangeiros e 22,2% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações.

A cotação de R\$ 1,74 das ações da Eternit (ETER3) em setembro de 2015 resultou em uma desvalorização de 55,8% quando comparado a setembro de 2014. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 45.059 pontos, uma desvalorização de 16,7%. Em 30 de setembro de 2015, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 311,5 milhões.

Mercado de Capitais					
	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos*	3,94	3,25	2,98	2,82	1,74
Volume Médio Diário (Qtde)	122.972	139.600	127.643	217.902	169.462
Volume Médio Diário (R\$)	513.042	492.597	390.795	655.679	380.391
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-17,5	-8,3	-5,4	-38,3
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-25,6	-28,6	-33,6	-55,8
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	-7,6	2,3	3,8	-15,1
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-2,9	1,5	-0,2	-16,7
Valor de Mercado (R\$ milhões)	705,3	581,8	533,4	504,8	311,5

\* Cotações ajustadas após o desdobramento de ações aprovado em 24/09/14.

**Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)**  
Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

### Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Em 2015, o *dividend yield*<sup>1</sup> já é de 9,0% e os proventos pagos foram de R\$ 52,6 milhões. O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2014 - 2015)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
<b>2014</b>				
11/12/13 (*)	RCA	02/04/14	5.458	0,0305
12/03/14 (*)	RCA	02/04/14	12.436	0,0695
07/05/14	RCA	28/05/14	5.994	0,0335
07/05/14	RCA	28/05/14	11.900	0,0665
06/08/14	RCA	27/08/14	5.995	0,0335
06/08/14	RCA	27/08/14	11.899	0,0665
05/11/14	RCA	27/11/14	5.995	0,0335
05/11/14	RCA	27/11/14	11.900	0,0665
<b>Total</b>		-	<b>71.576</b>	<b>0,4000</b>
<b>Cotação Inicial</b>		-	-	<b>4,37</b>
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,2%</b>
<b>2015</b>				
19/12/14 (*)	RCA	31/03/15	5.905	0,0330
11/03/15 (*)	RCA	31/03/15	11.989	0,0670
13/05/15	RCA	03/06/15	6.621	0,0370
13/05/15	RCA	03/06/15	11.273	0,0630
05/08/15	RCA	18/08/15	7.336	0,0410
05/08/15 (**)	RCA	18/08/15	1.610	0,0090
04/11/15	RCA	17/11/15	7.873	0,0440
<b>Total</b>			<b>52.608</b>	<b>0,2940</b>
<b>Cotação Inicial</b>			-	<b>3,25</b>
<b>Dividend Yield</b>			-	<b>9,0%</b>

(\*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

(\*\*) Registrado contabilmente no trimestre seguinte.

Obs.: Valores por Ação e Cotações Iniciais ajustados, de 2013 a setembro de 2014, após o desdobramento de ações de 1:2 ações aprovado em 24/09/14.

<sup>1</sup> *Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

## Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

### Programa Portas Abertas

Com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança, a Eternit criou, em novembro de 2004, o Programa Portas Abertas. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde a implantação, o programa considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 70 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit ([www.eternit.com.br/sobre-a-eternit/portas-abertas](http://www.eternit.com.br/sobre-a-eternit/portas-abertas)).

### Questão jurídica do mineral crisotila

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº 9.055/95 – Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais Leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

O Governo do Estado de Mato Grosso regulamentou a Lei 9.583/11 através do Decreto 68/15, publicado no dia 16 de abril de 2015, que veda o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto neste estado.

Mais informações estão disponíveis no [site de RI](#).

### Reconhecimentos

As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus stakeholders. Confira abaixo os prêmios conquistados durante o terceiro trimestre de 2015:

**Prêmio ANAMACO 2015** – a Eternit foi premiada pela Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (ANAMACO) nas categorias: a) Master - telhas de fibrocimento; b) Pulverização e Grandes Clientes - 2º lugar - telhas de fibrocimento (sem amianto).

**Prêmio Great Place To Work GPTW 2015 – Revista Época** – a mineradora SAMA foi eleita como a melhor empresa para trabalhar no Brasil, na categoria médias empresas nacionais, com destaque na dimensão da prática de gestão ‘Celebrar’.

### Eventos Subsequentes

Em outubro de 2015 a Eternit foi eleita, pela quarta vez consecutiva, uma das **150 Melhores Empresas para se Trabalhar** pelo Guia 2015 da Revista Você S/A. A SAMA S.A. Minerações Associadas, empresa

controlada da Eternit, também foi reconhecida, pela oitava vez consecutiva, ao conquistar o 1º lugar do setor de mineração.

Este prêmio é o reconhecimento para a Companhia da busca constante pela excelência em governança corporativa, com foco no desenvolvimento dos colaboradores, boas práticas de gestão e com a manutenção de um ambiente de trabalho seguro e agradável.

## Perspectivas

Para 2015 a estimativa do PIB é de -3,1% (relatório Focus de 30/10/15) e incorpora a redução da atividade econômica no País e ressalta que a intensificação deste processo depende, entre outros fatores, do fortalecimento da confiança de empresários e consumidores. Neste cenário, a projeção para o PIB da construção civil é de -7,8%, segundo o BACEN (relatório de Inflação de setembro de 2015).

O déficit habitacional no Brasil, estimado em 5,4 milhões de lares (Fundação João Pinheiro 2011-2012), é composto por famílias que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 75% do déficit, seguidos da habitação precária e adensamento excessivo em domicílios alugados. Embora o programa “Minha Casa Minha Vida” tenha impulsionado a redução do déficit, segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2014, a estimativa é que em 2024, com o crescimento da população, o País terá aproximadamente 16,4 milhões de novas famílias, sendo 10 milhões com renda familiar de até três salários mínimos.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o “Minha Casa Minha Vida”, contribuirão para minimizar o problema das moradias, os quais impactarão positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida.

Para o setor de materiais de construção, a previsão da ABRAMAT aponta para uma retração de -9,0% para o ano de 2015 em relação a 2014, em função de menor geração de empregos e distribuição de renda, entre outros fatores. Segundo a ABRAMAT, é necessário que os ajustes na economia sejam concluídos com rapidez para restaurar a confiança no mercado e o País voltar a crescer.

A Eternit considera importante levar em consideração os seguintes desafios para o País e setor em que está inserida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, manutenção do emprego e renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

A Administração está atenta aos impactos e mudanças que poderão ocorrer em função do atual quadro da economia brasileira e do setor no qual está inserida, e tem adotado uma série de iniciativas com foco na sustentabilidade dos negócios.

A Companhia, independente dos desafios citados acima, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua.

## Teleconferência / Webcast (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do terceiro trimestre do ano de 2015.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: sexta-feira, 06 de novembro de 2015

Horário: 14h00 - horário de Brasília - 11h00 - horário de Nova Iorque - 16h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site [www.ccall.com.br/eternit/3t15.htm](http://www.ccall.com.br/eternit/3t15.htm) ou no site de relações com investidores da Eternit: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **+1 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

*Playback:* A gravação estará disponível do dia **06/11/2015** até o dia **12/11/2015**

Telefone: **(55-11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **2063285#**

## Reunião Pública com Acionistas, Investidores e Analistas – APIMEC – SUL

**Apresentação:** Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

**Data:** Terça-feira, 17 de novembro de 2015

**Horário:** 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após apresentação)

**Local:** Hotel Embaixador - Rua Jerônimo Coelho, 354 - Centro Histórico - Porto Alegre/RS - CEP: 90010-240

**RSVP:** APIMEC-SUL - Fone: (51) 3224-3121/ (51) 3224-6580 ou pelo e-mail: [eventos@apimecsul.com.br](mailto:eventos@apimecsul.com.br)

## Reunião Pública com Acionistas, Investidores e Analistas – APIMEC – RIO

**Apresentação:** Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

**Data:** Quinta-feira, 26 de novembro de 2015

**Horário:** 18h00 – Credenciamento

18h30 – Início da apresentação (será servido coquetel após apresentação)

**Local:** Sede APIMEC-RIO - Av. Rio Branco, 103, 21º andar – Centro - CEP: 20040-004

**RSVP:** APIMEC-RIO - Fone: (21) 2509-9596 ou pelo e-mail: [eventos@apimecrio.com.br](mailto:eventos@apimecrio.com.br)

		
<b>Relações com Investidores</b>		
Rodrigo Lopes da Luz	<a href="mailto:rodrigo.luz@eternit.com.br">rodrigo.luz@eternit.com.br</a>	(55-11) 3038-3818
Paula D. A. Barhum Macedo	<a href="mailto:paula.barhum@eternit.com.br">paula.barhum@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3881
Thiago Scheider	<a href="mailto:thiago.scheider@eternit.com.br">thiago.scheider@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3872

<b>ETERNIT S.A.</b>				
<b>Balço Patrimonial</b>				
Legislaço Societária - (R\$ mil)				
ATIVO	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Circulante</b>	<b>239.382</b>	<b>200.914</b>	<b>447.002</b>	<b>395.451</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.482	5.711	4.866	13.367
Aplicaçoes financeiras	7.484	15.726	20.702	35.023
Contas a receber	78.568	71.327	202.632	175.933
Partes relacionadas	36.827	27.196	3.139	2.427
Estoques	103.316	69.395	184.589	148.093
Impostos a recuperar	6.937	6.035	15.216	10.373
Outros ativos circulantes	4.768	4.971	15.858	9.682
<b>Ativo mantido para a venda</b>	<b>-</b>	<b>553</b>	<b>-</b>	<b>553</b>
Ativo mantido para a venda	-	553	-	553
<b>Não circulante</b>	<b>497.166</b>	<b>494.180</b>	<b>520.311</b>	<b>502.413</b>
Partes relacionadas	25.365	29.297	13.596	726
Imposto de renda e contribuicao social diferidos	31.012	24.750	63.601	53.299
Impostos a recuperar	23.688	22.915	24.390	24.456
Depósitos judiciais	11.879	8.703	19.001	15.307
Investimentos	246.076	256.080	12.269	34.338
Imobilizado	153.140	145.659	355.192	341.684
Intangível	5.667	6.437	30.392	30.622
Outros ativos não circulantes	339	339	1.870	1.981
<b>Total do ativo</b>	<b>736.548</b>	<b>695.094</b>	<b>967.313</b>	<b>897.864</b>

PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
<b>Circulante</b>	<b>95.109</b>	<b>81.668</b>	<b>237.306</b>	<b>221.252</b>
Fornecedores	22.128	22.858	41.152	42.151
Partes relacionadas	21.108	7.672	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.528	3.066	107.375	88.946
Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	13.101	11.866	26.617	29.181
Obrigaçoes com pessoal	19.232	12.738	35.661	28.657
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	7.362	17.897	7.362	17.897
Provisão para beneficios futuros a ex-empregados	2.511	2.511	3.677	3.677
Outros passivos circulantes	4.139	3.060	15.462	10.743
<b>Não circulante</b>	<b>119.565</b>	<b>98.635</b>	<b>208.115</b>	<b>161.804</b>
Empréstimos e financiamentos	15.487	5.129	78.384	38.978
Partes Relacionadas	39.707	31.763	-	-
Provisão para beneficios futuros a ex-empregados	28.794	27.730	43.315	41.654
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	25.612	26.226	61.496	59.549
Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	9.965	7.787	13.390	10.605
Provisão para remonte da mina	-	-	11.528	10.718
Outros passivos não circulantes	-	-	2	300
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>521.874</b>	<b>514.791</b>	<b>521.892</b>	<b>514.808</b>
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Outros Resultados Abrangentes	(7.491)	(7.491)	(7.491)	(7.491)
Reservas de lucros	175.828	168.745	175.828	168.745
<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários</b>	<b>521.874</b>	<b>514.791</b>	<b>521.874</b>	<b>514.791</b>
Participação de acionistas minoritários	-	-	18	17
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>736.548</b>	<b>695.094</b>	<b>967.313</b>	<b>897.864</b>

**ETERNIT S. A. (CONTROLADORA)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>170.738</b>	<b>181.916</b>	<b>(6,1)</b>	<b>508.186</b>	<b>496.474</b>	<b>2,4</b>
Deduções da receita bruta	(42.442)	(47.459)	(10,6)	(128.558)	(129.576)	(0,8)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>128.295</b>	<b>134.457</b>	<b>(4,6)</b>	<b>379.628</b>	<b>366.898</b>	<b>3,5</b>
Custo dos produtos vendidos	(95.613)	(97.794)	(2,2)	(285.931)	(269.976)	5,9
<b>Lucro bruto</b>	<b>32.682</b>	<b>36.663</b>	<b>(10,9)</b>	<b>93.697</b>	<b>96.922</b>	<b>(3,3)</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>25%</i>	<i>27%</i>		<i>25%</i>	<i>26%</i>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(30.457)</b>	<b>(27.761)</b>	<b>9,7</b>	<b>(86.577)</b>	<b>(83.527)</b>	<b>3,7</b>
Com vendas	(14.179)	(15.070)	(5,9)	(42.539)	(44.468)	(4,3)
Gerais e administrativas	(15.678)	(13.426)	16,8	(42.908)	(38.836)	10,5
Outras (despesas) receitas	(600)	735	-	(1.130)	(223)	405,8
<b>Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>2.225</b>	<b>8.902</b>	<b>(75,0)</b>	<b>7.120</b>	<b>13.395</b>	<b>(46,8)</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>2%</i>	<i>7%</i>		<i>2%</i>	<i>4%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	4.538	13.590	(66,6)	36.971	47.930	(22,9)
<b>Lucro operac. antes do resultado financeiro</b>	<b>6.763</b>	<b>22.492</b>	<b>(69,9)</b>	<b>44.091</b>	<b>61.325</b>	<b>(28,1)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(5.523)</b>	<b>(521)</b>	<b>959,9</b>	<b>(8.676)</b>	<b>1.393</b>	<b>-</b>
Despesas financeiras	(17.898)	(4.229)	323,2	(26.594)	(14.290)	86,1
Receitas financeiras	12.375	3.708	233,8	17.918	15.683	14,3
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>1.240</b>	<b>21.971</b>	<b>(94,4)</b>	<b>35.415</b>	<b>62.718</b>	<b>(43,5)</b>
Corrente	-	(47)	(100,0)	-	(47)	(100,0)
Diferido	3.493	(1.616)	-	6.262	(746)	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.733</b>	<b>20.308</b>	<b>(76,7)</b>	<b>41.677</b>	<b>61.925</b>	<b>(32,7)</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>4%</i>	<i>15%</i>		<i>11%</i>	<i>17%</i>	
Lucro líquido por ação - R\$	0,03	0,11		0,23	0,35	
<b>EBITDA</b>	<b>9.922</b>	<b>25.457</b>	<b>(61,0)</b>	<b>53.836</b>	<b>70.095</b>	<b>(23,2)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>8%</i>	<i>19%</i>		<i>14%</i>	<i>19%</i>	

**ETERNIT S. A. (CONSOLIDADO)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	3º Trimestre			Acumulado 9 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>306.055</b>	<b>320.357</b>	<b>(4,5)</b>	<b>923.655</b>	<b>909.225</b>	<b>1,6</b>
Deduções da receita bruta	(61.069)	(70.087)	(12,9)	(189.528)	(194.635)	(2,6)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>244.986</b>	<b>250.270</b>	<b>(2,1)</b>	<b>734.127</b>	<b>714.590</b>	<b>2,7</b>
Custo dos produtos vendidos	(144.731)	(154.878)	(6,6)	(446.526)	(438.978)	1,7
<b>Lucro bruto</b>	<b>100.255</b>	<b>95.392</b>	<b>5,1</b>	<b>287.601</b>	<b>275.612</b>	<b>4,4</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>41%</i>	<i>38%</i>		<i>39%</i>	<i>39%</i>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(59.810)</b>	<b>(60.675)</b>	<b>(1,4)</b>	<b>(173.609)</b>	<b>(179.045)</b>	<b>(3,0)</b>
Com vendas	(27.419)	(29.787)	(7,9)	(85.373)	(87.712)	(2,7)
Gerais e administrativas	(30.414)	(31.365)	(3,0)	(87.523)	(91.169)	(4,0)
Outras (despesas) receitas	(1.977)	477	-	(713)	(164)	334,1
<b>Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>40.445</b>	<b>34.717</b>	<b>16,5</b>	<b>113.992</b>	<b>96.567</b>	<b>18,0</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>17%</i>	<i>14%</i>		<i>16%</i>	<i>14%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	(9.856)	(2.321)	324,7	(22.068)	(4.923)	348,3
<b>Lucro operac. antes do resultado financeiro (EBIT*)</b>	<b>30.589</b>	<b>32.396</b>	<b>(5,6)</b>	<b>91.924</b>	<b>91.644</b>	<b>0,3</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(15.624)</b>	<b>(175)</b>	<b>8.824,9</b>	<b>(18.748)</b>	<b>1.836</b>	<b>-</b>
Despesas financeiras	(84.912)	(13.347)	536,2	(128.511)	(36.779)	249,4
Receitas financeiras	69.288	13.172	426,0	109.763	38.615	184,2
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>14.965</b>	<b>32.221</b>	<b>(53,6)</b>	<b>73.176</b>	<b>93.480</b>	<b>(21,7)</b>
Corrente	(14.645)	(11.046)	32,6	(41.799)	(30.356)	37,7
Diferido	4.414	(867)	-	10.301	(1.199)	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.734</b>	<b>20.308</b>	<b>(76,7)</b>	<b>41.678</b>	<b>61.925</b>	<b>(32,7)</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>2%</i>	<i>8%</i>		<i>6%</i>	<i>9%</i>	
Lucro líquido por ação - R\$	0,03	0,11		0,23	0,35	
<b>EBITDA</b>	<b>40.595</b>	<b>41.864</b>	<b>(3,0)</b>	<b>121.273</b>	<b>119.581</b>	<b>1,4</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17%</i>	<i>17%</i>		<i>17%</i>	<i>17%</i>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>50.451</b>	<b>44.185</b>	<b>14,2</b>	<b>143.341</b>	<b>124.504</b>	<b>15,1</b>
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>21%</i>	<i>18%</i>		<i>20%</i>	<i>17%</i>	

(\*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint-venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

<b>ETERNIT S.A.</b>				
<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b>				
Legislação Societária				
<b>R\$ Mil - Acumulado</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/14</b>	<b>30/09/15</b>	<b>30/09/14</b>
<b>Fluxo de caixa atividades operacionais</b>				
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>35.415</b>	<b>62.718</b>	<b>73.176</b>	<b>93.480</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	(36.971)	(47.930)	22.068	4.923
Depreciação e amortização	9.745	8.771	29.349	27.936
Resultado na baixa de ativos permanentes	(98)	(130)	(126)	(265)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	1.084	446	1.712	1.038
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	747	2.077	3.308	4.729
Reversão (provisão) para perdas diversas	599	564	1.839	1.410
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	5.770	1.077	7.653	1.359
Rendimento de aplicações financeiras	(878)	(1.559)	(2.702)	(3.570)
Variação líquida das despesas antecipadas	2.886	1.206	3.950	1.345
	<b>18.299</b>	<b>27.240</b>	<b>140.227</b>	<b>132.385</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber de clientes	(8.325)	(17.231)	(19.326)	(24.001)
Partes relacionadas a receber	(4.974)	680	(712)	493
Estoques	(33.504)	2.173	(36.078)	(10.920)
Impostos a recuperar	(991)	11.531	(4.091)	10.709
Depósitos judiciais	(3.694)	(911)	(4.212)	(813)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	71.093	57.252	-	-
Outros ativos	(2.660)	(2.662)	(10.577)	(4.055)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	(730)	(1.104)	(999)	(557)
Partes relacionadas a pagar	13.436	1.950	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	886	3.125	2.641	3.256
Provisões e encargos sociais	6.494	3.594	7.004	5.537
Outros passivos	605	(597)	3.824	1.391
Juros pagos	(314)	(471)	(4.266)	(1.058)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(46.756)	(32.545)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>55.621</b>	<b>84.569</b>	<b>26.679</b>	<b>79.822</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(16.100)	(17.689)	(28.466)	(78.980)
Adição de variação cambial capitalizada	-	-	(13.902)	-
Mútuo com empresa ligada a receber	3.932	(8.700)	(12.870)	(2.176)
Recebimento pela venda de imobilizado	782	241	873	398
Aporte de capital em controladas	(29.522)	(16.498)	-	-
Aplicações financeiras de curto prazo	(49.800)	(85.000)	(187.936)	(226.153)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	58.920	84.427	204.959	228.859
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(31.788)</b>	<b>(43.219)</b>	<b>(37.342)</b>	<b>(78.052)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	12.506	7.085	242.441	186.994
Mútuo com empresa ligada	4.888	(340)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(3.232)	(5.346)	(198.055)	(144.557)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(42.224)	(51.912)	(42.224)	(51.912)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(28.062)</b>	<b>(50.513)</b>	<b>2.162</b>	<b>(9.475)</b>
<b>Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(4.229)</b>	<b>(9.163)</b>	<b>(8.501)</b>	<b>(7.705)</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	5.711	9.516	13.367	13.295
No final do exercício	1.482	353	4.866	5.590
	<b>(4.229)</b>	<b>(9.163)</b>	<b>(8.501)</b>	<b>(7.705)</b>